

SILVA, Eliane Anselmo; BARBOSA, Raoni Borges. Warao em Mossoró/RN: prelúdio de uma etnografia em imagens. **RESC Revista de Estudos SocioCulturais**, v1., n.1, jan-jul de 2021, p. 128-136, ISSN (Em Solicitação).

WARAO EM MOSSORÓ/RN: PRELÚDIO DE UMA ETNOGRAFIA EM IMAGENS

Warao in Mossoró/RN: prelude to an ethnography in images

Eliane Anselmo da Silva

Raoni Borges Barbosa

O ensaio fotográfico a seguir – um apanhado circunstancial dos resultados do Projeto de Pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19” (SILVA e BARBOSA, 2020/2021), - tem por objetivo apresentar brevemente a etnografia que está sendo realizada com os indígenas venezuelanos da etnia Warao, que vivem na cidade de Mossoró/RN desde o final do ano de 2019. O contexto nacional brasileiro de pandemia da Covid19, bem com a condição de minoria étnica refugiada dos Warao, implicou em enormes esforços institucionais de grupos privados de apoio a populações em situações de vulnerabilidade social e Órgãos Públicos de assistência social para a acomodação dos Warao no urbano mossoroense.

Considerando a especificidade da dinâmica migratória do povo Warao, elencamos aspectos de suas experiências na cidade de Mossoró, a partir de suas principais demandas, tais como o acompanhamento e a assistência pelos Órgãos Governamentais e, com isso, o direito à moradia, à saúde, à educação, à alimentação, e demais estratégias de integração dos Warao em seu atual aldeamento urbano. Atualmente vivem 13 famílias Warao na cidade, totalizando 48 pessoas, sendo que destas, 23 são crianças e adolescentes em idade escolar. As famílias estão abrigadas em espaços cedidos pelo Lar da Criança Pobre, nos Bairros Barrocas e Ouro Negro.

As famílias Warao parecem priorizar uma forma de organização coletiva pautada em aldeamentos urbanos, isto é, lugares relativamente afastados burburinho urbano, e portanto discretos, em que o trabalho conjunto das famílias, o monitoramento moral e emocional continuado de seus membros e a reciprocidade econômica coletiva se fazem imprescindíveis enquanto dispositivos de preservação da sua contrastividade étnica. O aldeamento urbano, politicamente representado pela figura do Aidamo, articula os contatos imediatos com os grupos Warao

acomodados nas cidades adjacentes e, também, com os familiares situados em longínquas distâncias territoriais.

No enquadramento moral e emocional da situação de confronto interétnico com os Warao, a perspectiva da nossa pesquisa acadêmica sobre suas especificidades socioculturais e contrastividades étnicas ganha dimensões mais amplas, de engajamento social e político pela dignidade dos Warao. A UERN Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, nesse sentido, tem desempenhado um papel fundamental na articulação da garantia de seus direitos.

O conjunto de 14 imagens que compõe esse ensaio fotográfico *Warao em Mossoró/RN: prelúdio de uma etnografia em imagens* apenas introduz o leitor em uma narrativa visual e urbana da intrepidez Warao, - *los mayores navegantes del mundo*, assim reza o mito de origem deste povo umbilicalmente ligado à água, - em território brasileiro. Destacou-se, com efeito, o processo de construção por parte do grupo Warao do primevo sentimento de pertença à cidade de Mossoró/RN e de uma ligeira confiança creditada às instituições brasileiras.

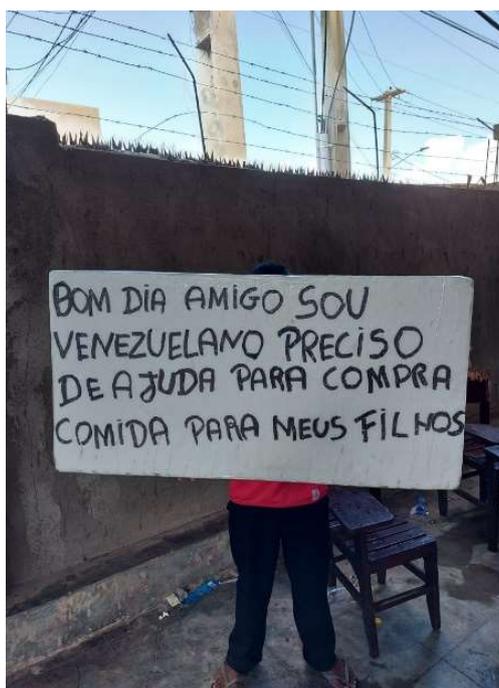


IMAGEM 1: A imagem mostra o principal meio de inserção dos Warao na cidade, bem como acontece nas demais regiões do Brasil, que é quando vão às ruas pedir ajuda para se manterem. **Foto:** Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.



IMAGEM 2: Visita do CERAM para acompanhamento dos Warao em Mossoró. O CERAM - Comitê Estadual Intersectorial de Atenção aos Refugiados, Apátridas e Migrantes do Rio Grande do Norte, é um órgão colegiado criado em dezembro de 2019 pela governadora Fátima Bezerra, responsável por planejar, articular e executar ações junto ao poder executivo estadual em prol dessa população no território potiguar. Foto: Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.



IMAGEM 3: Donativos da campanha PET Solidário doados aos Warao. O PET Solidário é uma ação realizada pelo Programa de Educação Tutorial em Ciências Sociais da UERN, que nesta ocasião, teve a parceria da ADUERN – Associação dos Docentes da UERN. Foto: Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.



IMAGEM 4: Reunião das lideranças Warao em Mossoró com a *Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social e Juventude*, pautando as demandas da alimentação e da inclusão das crianças na rede básica de ensino. Foto: Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.



IMAGEM 5: Abertura da II Semana do Migrante do RN, onde no ensejo, aconteceu o lançamento do Plano Estadual de Atenção aos refugiados, Apátridas e Migrantes do Rio Grande do Norte, pela governadora Fátima Bezerra. Foto: Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica

migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.



IMAGEM 6: Acompanhamento da equipe do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, no abrigo Warao no bairro das Barrocas. Foto: Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.



IMAGEM 7: Diálogo com as lideranças Warao em Mossoró, em uma das incursões no campo de pesquisa. Foto: Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.



IMAGEM 8: Cadastramento das famílias Warao no Programa Restaurante Popular, do Governo do Estado do RN, através da Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social – SETHAS/RN, por intermédio do CERAM. Foto: Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.

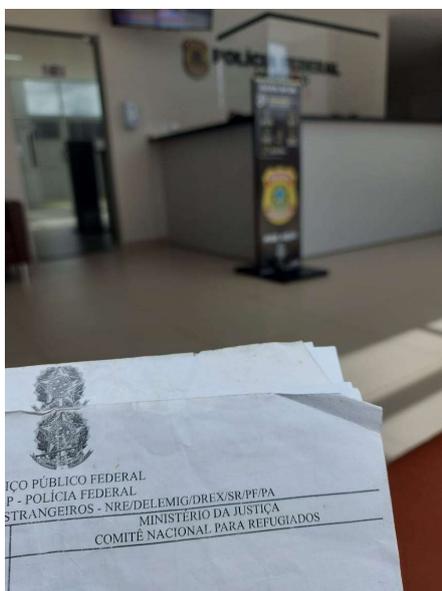


IMAGEM 9: Regularização da situação documental dos Warao que estão no país em situação de refúgio junto a Polícia Federal. Foto: Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.



IMAGEM 10: Entrega de cestas básicas pela FUNAI aos povos indígenas do Rio Grande do Norte. Foto: Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.



IMAGEM 11: Entrega de cestas básicas pela FUNAI aos povos indígenas do Rio Grande do Norte. Foto: Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.



IMAGEM 12: Visita de acompanhamento da Equipe Saúde da Família no abrigo das Barrocas, para cadastramento de nova família. Foto: Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.



IMAGEM 13: Vacinação dos Warao contra a Covid-19, como parte do Plano Estadual de Imunização voltada às populações em situações de vulnerabilidade social. A ação atende a Recomendação N° 04/2021, do

CERAM/RN, junto aos órgãos estadual e municipais de saúde, que inclui os indígenas Warao como grupo prioritário, por se encontrarem também em situação de maior vulnerabilidade em relação a transmissão do vírus. O início da vacinação que ocorre no dia 19 de abril, marca a data dedicada aos povos indígenas e suas lutas. **Foto: Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.**



IMAGEM 14: Entrevista cedida às mídias locais sobre o momento da vacinação dos Warao na cidade de Mossoró. **Foto: Acervo da pesquisa “Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19”.**

REFERÊNCIAS

SILVA, Eliane Anselmo da; BARBOSA, Raoni Borges. Os Warao em Mossoró: Notas etnográficas dos primeiros contatos e estranhamentos. **Revista Turismo Estudos e Práticas**. GEPLAT: Caderno Suplementar, N° 5, Dezembro, 2020.

SILVA, Eliane Anselmo da; BARBOSA, Raoni Borges. **Projeto de Pesquisa: Os Warao em Mossoró: a dinâmica migratória e o processo de aldeamento urbano no cenário pandêmico da Covid-19**. 2020/2021.